

Texugo descobre tesouro medieval

Escrito por Bruno Mosconi Ruy
Seg, 26 de Agosto de 2013 16:10 -



A Arqueologia se debruça sobre mapas e manuscritos antigos para fazer descobertas históricas. Algumas vezes conta com picaretas, pás e outras ferramentas, como texugos... Texugos?!

Um grupo de arqueólogos da Alemanha recorreu aos texugos, mamíferos que escavam muito bem e são o pesadelo de qualquer pessoa com um jardim bem cuidado. Um texugo em especial, porém, habitante dos campos próximos à cidade de Stolpe, na Alemanha, descobriu recentemente um local surpreendente: um cemitério do século XII, onde oito pessoas haviam sido enterradas. Aparentemente, dois dos mortos eram senhores da guerra eslavos.

Dois escultores que vivem na área estavam assistindo ao texugo cavar uma região grande de terra para formar sua toca. Após uma observação mais atenta, eles notaram um osso pélvico no interior do buraco. “*Nós introduzimos uma câmera no local e tiramos fotos por controle remoto*”, conta Hendrikje Ring, um dos escultores. “*Encontramos peças de joias, as retiramos do lugar e contatamos as autoridades*”.

Um dos senhores da guerra foi enterrado com uma espada de dois gumes e uma grande tigela de bronze a seus pés. “*Na época, essas tigelas eram usadas para lavar as mãos antes de comer*”, informa o arqueólogo Felix Biermann, da Universidade Georg-August, de Göttingen, Alemanha. “*As tigelas são um sinal de que o homem pertencia às classes mais altas*”. O mesmo guerreiro também usava um cinto de fivela de bronze elegante na forma de um ômega, com a cabeça de uma cobra estilizada em cada extremidade. “*Ele era um guerreiro bem equipado*”, afirma Biermann, que lidera a equipe de escavação no local. “*As cicatrizes e alguns ossos quebrados mostram que ele tinha sido atingido por lanças e espadas, e também tinha caído de um cavalo*”.

Texugo descobre tesouro medieval

Escrito por Bruno Mosconi Ruy
Seg, 26 de Agosto de 2013 16:10 -

”

Em outra sepultura estava o esqueleto de uma mulher com uma moeda na boca. De acordo com as antigas crenças religiosas, as pessoas muitas vezes eram enterradas junto de algumas moedas para pagar um barqueiro que as transportaria através do rio que separava o mundo dos vivos do reino dos mortos.

Esta importante descoberta arqueológica feita por um texugo não foi tão surpreendente: não é a primeira vez que artefatos históricos são encontrados de formas inusitadas. Manuscritos do Mar Morto foram achados em 1947 por um jovem pastor beduíno que buscava uma ovelha que se desviou de seu rebanho. Ele jogou uma pedra em uma caverna e, em vez do som característico de um carneiro, ele ouviu o barulho de um objeto de cerâmica se quebrando – o que levou à descoberta dos pergaminhos.

A descoberta arqueológica na Alemanha é importante porque o material encontrado corresponde ao local e ao período do conflito entre pagãos e cristãos tribos eslavas, explica Thomas Kersting, arqueólogo do Departamento de Proteção de Monumentos de Brandenburg. Segundo ele, parece que alguém roubou uma das sepulturas dos guerreiros e levou a espada do morto. “*Se alguém se dirigiu até esta sepultura, a abriu e removeu a espada, isto é um sinal de que algo não estava mais dando certo*”, relata Kersting. “*Isso quer dizer que o momento de turbulência em que a região era dominada pelas tribos eslavas estava chegando ao fim*”.

Fontes: [01](#) e [02](#).